

Viaduto. A expectativa é de que a construção comece em julho e termine em um ano

Alça vai retirar 600 veículos por hora da Terceira Ponte

A previsão do DER é de que a obra reduza os engarrafamentos da região em 60% nos horários de pico

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redegazeta.com.br

■ A partir de julho do ano que vem, os engarrafamentos na saída da Terceira Ponte, em Vila Velha, vão diminuir cerca de 60% nos horários de pico. A previsão é do Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES), que calcula que 600 veículos por hora passarão a utilizar o viaduto sobre a

Terceira Ponte como alternativa às saídas já existentes.

Amanhã, o governador Paulo Hartung deve autorizar a realização da licitação da obra, orçada em cerca de R\$37 milhões. O edital será lançado até o final deste mês, e a expectativa é de que a construção tenha início em julho deste ano e termine em um ano. Segundo o diretor-geral do DER, Eduardo Manato, não será preciso realizar intervenções nas vias durante a execução do projeto.

“É uma obra complexa pelo tamanho, mas que não prejudicará o trânsito na região, já que o viaduto será composto

de estrutura metálica e pode ser montado em horários alternativos”, diz. O viaduto te-

rará 190 metros de extensão e ficará a uma altura de 5,5 metros em relação à Avenida Carioca.

Tráfego muda em avenida e na Rodovia do Sol

■ Para contribuir com as melhorias previstas no trânsito, a partir da construção do viaduto sobre a Terceira Ponte, a prefeitura de Vila Velha pretende alterar o tráfego na Avenida Saturnino Rangel Mauro, em Coqueiral de Itaparica, e na Rodovia do Sol.

Segundo o secretário de Transportes e Trânsito de Vila Velha, Oswaldo Maturano, o objetivo é que o fluxo de veículos vindos do viaduto prossiga em direção à Saturnino Rangel Mauro, em mão única. Com isso, a Rodovia do Sol também passaria a funcionar em mão única no trecho de Itaparica. A ideia está sendo analisada pela prefeitura e pela Rodosol, e não há prazo para que a alteração comece a valer.

Já o conjunto completo da alça terá 800 metros de extensão e 12 metros de largura, contando com duas faixas para veículos e calçada para pedestres.

A realização da obra inclui, ainda, a desapropriação de 68 imóveis da região e a construção de duas galerias na Rua Bahia, na Praia da Costa. Além de oferecer uma alternativa para quem desce da Terceira Ponte em direção aos bairros Praia da Costa e Itapoã, o viaduto servirá de opção, também, para quem segue do centro de Vila Velha para os mesmos bairros, no acesso que será aberto pela Rua Professor Telmo de Souza Torres.

A alça contará, ainda, com rampa de acesso para cadeirantes e duas escadarias para pedestres, na Rua Mário Miranda, próxima ao Shopping Praia da Costa. A velocidade na via, segundo o diretor-geral do DER, será de 60Km/h.

OUÇA NA WEB
Confira entrevista de Eduardo Manatto à Rádio CBN e dê sua opinião: Para você, qual é a solução para o fim dos engarrafamentos na Terceira Ponte?

Alça e viaduto sobre a Terceira Ponte

As obras devem começar em julho

Viaduto

2 faixas no sentido
Praia da Costa

Calçada para
pedestre ao lado
esquerdo

5,5 metros de altura
em relação à via

Velocidade

60
Km/h

ALÇA
800 metros

Rampa de acesso
para cadeirantes

Escadaria
para pedestres

TRÁFEGO LOCAL

VIADUTO
190 metros

CICLOVIA

Marista

Avenida
Champagnat

Rua Professor Theimo de Souza Torres

Rua Inácio Higino

Saida da
ponte

VITÓRIA

Avenida Carioca

Escadaria
para pedestres

VIADUTO
190 metros

Shopping
Praia da
Costa

VILA VELHA

Terceira Ponte

ALÇA

Shopping
Praia da
Costa

Rua Bahia

Av. Carioca

R. Antônio Alaide

R. Francelina Setúbal

Av. Luciano das Neves

R. Piauí

R. Maranhão

R. Curitiba

Av. Antônio Gil Veloso

Praia de Costa

Recuperação das orlas da Bugia e de Marataízes

■ ■ Está previsto para junho deste ano o início da segunda etapa das obras recuperação da orla de Marataízes, no Sul do Estado. O contrato com a empresa que deverá realizar a obra foi assinado ontem, segundo o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER), Eduardo Manato. Já em Conceição da Barra, no Norte do Estado, as obras de recuperação da praia da Bugia devem ter início no segundo semestre.

O projeto da orla de Marataízes prevê que sejam construídos três quebra-mares entre os dois píeres já concluídos. Eles terão cerca de 260 metros de comprimento e formato em curva. As intervenções deverão ser concluídas em um ano.

As características do projeto de Conceição da Barra são semelhantes, sendo que neste último serão construídos quatro quebra-mares e um píer. Também nas duas praias será feito aterro com areia do fundo do mar. As obras estão orçadas em R\$ 40 milhões, em Marataízes, e em R\$ 41 milhões em Conceição da Barra.